

HBB comemora 29 anos com nova melhoria

O Hospital de Base completa nesta terça-feira 29 anos de funcionamento. A programação de aniversário começa às 9h, no auditório Tancredo Neves, onde o secretário de Saúde, Milton Menezes, abrirá a 8ª Semana de Estudos Técnicos-Administrativos do HBDF. A palestra de abertura do evento, que se estenderá até sábado, dia 15, será proferida pelo diretor do hospital, Maurício Cariello, que abordará o tema "O Hospital de Base para o Futuro".

Inaugurado em 1960 com a denominação de Hospital Distrital de Brasília, o HBDF responde hoje por significativa parcela do atendimento médico-hospitalar realizado pela Fundação Hospitalar, envolvendo além da comunidade do DF, as cidades da Região do Entorno, e outros Estados como Bahia, Goiás e Mato Grosso. Na opinião do diretor Maurício Cariello, "nossa hospital presta relevantes e significativos serviços ao Brasil e cumpre na Capital da República a missão de proporcionar assistência de alto nível e próprio para atendimento a casos complexos como transplantes, cirurgias e diagnóstico de doenças que só poderão ser identificadas através de sofisticados aparelhos".

OBRAS

Segundo informou Maurício Cariello, as obras de reforma do prédio do Serviço de Emergência estarão concluídas até o final deste mês, "mas só serão entregues à população no início de novembro devido às dificuldades para realização das licitações necessárias para a compra dos equipamentos, o que demanda bastante tempo". Oitenta por cento do atendimento médico realizado pelo HBDF poderiam ser efetuados nas cidades-satélites. A expectativa do diretor é de que, a partir do reinício do funcionamento do novo prédio da Emergência, o hospital passe a receber apenas os casos mais complexos, assumindo seu verdadeiro papel de hospital terciário. "Isto será possível graças ao fortalecimento dos Centros e Postos de Saúde nas satélites bem como dos hospitais regionais", ressalta o diretor.

No Hospital de Base são atendidos, em média, novecentos pacientes diariamente no serviço de emergência. A equipe daquela unidade hospitalar já realizou mais de cem transplantes renais e inúmeros transplantes de córneas. Quando reinaugurado, o Serviço de Emergência vai dispor de serviço de hemodinâmica que vai permitir a execução de minucioso exame do coração e seus vasos.

No novo prédio serão instalados também dois tomógrafos computadorizados; um já adquirido há algum tempo encontra-se em fase de reparos; enquanto o segundo está em processo de licitação para compra. Para Cariello, a instalação dos aparelhos será muito importante ao funcionamento do hospital, por permitir a realização de exames completos no próprio hospital, evitando a remoção de pacientes para outras unidades.

O diretor cita, por exemplo, que se o HBDF já dispusesse de um tomógrafo, ao prestar assistência às vítimas do acidente com o Boeing 737 da Varig dois pacientes — o menino Bruno Melazio, de dois anos, e o advogado Fidelis Rocco Sarno, de cinquenta anos — não precisariam ter sido transferidos para o Hospital Albert Einstein e Unicor em São Paulo.